



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**

**CÂMARA MUNICIPAL**

**N.º 18**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

**REALIZADA**

**EM 22 DE AGOSTO DE 2018**

## ÍNDICE

<b>PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA</b> .....	<b>3</b>
<b>ORDEM DO DIA</b> .....	<b>11</b>
<b>1. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA</b> .....	<b>11</b>
<b>2. PAGAMENTOS AUTORIZADOS ENTRE REUNIÕES</b> .....	<b>11</b>
<b>3. APROVAÇÃO DE ATA</b>	
<b>ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 08 DE AGOSTO DE 2018</b> .....	<b>11</b>
<b>4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO SENHOR PRESIDENTE E VERAÇÃO:</b>	
<b>4.1 PASSEIO GRATUITO ABERTO À POPULAÇÃO NO DIA 26 DE AGOSTO, NO ÂMBITO</b> <b>DA PROCISSÃO DA SR.<sup>a</sup> DA ATALAIA</b> .....	<b>12</b>
<b>4.2 RECURSO A RESERVA DE RECRUTAMENTO DE UM ASSISTENTE OPERACIONAL NA</b> <b>ÁREA DE ESPAÇOS VERDE</b> .....	<b>13</b>
<b>5. APOIOS FINANCEIROS</b> .....	<b>14</b>
<b>6. INFORMAÇÕES</b> .....	<b>14</b>
<b>PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE</b> .....	<b>14</b>
<b>ENCERRAMENTO</b> .....	<b>16</b>

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, na delegação da Junta de Freguesia de Alcochete na Fonte da Senhora, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do senhor Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto, na qualidade de presidente da Câmara, encontrando-se presentes os senhores vereadores Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado, José Luís dos Santos Alfélua, Estêvão António das Neves Boieiro e Pedro Miguel Abreu Louro.

Não compareceram, por motivo considerado justificado, a senhora vereadora Maria de Fátima Maduro Gregório Soares e o senhor vereador Vasco André Marques Pinto.

O senhor presidente declarou aberta a reunião.

### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

Aberto o Período de Antes da Ordem do Dia, o senhor presidente começou por agradecer a Junta de Freguesia de Alcochete pela cedência do espaço para o atendimento aos munícipes no período da tarde e para a realização da reunião.

Seguidamente, em nome de todo o Executivo Municipal apresentou um Voto de Louvor à direção do Aposento do Barrete Verde de Alcochete por mais uma edição das Festas do Barrete Verde e das Salinas.

Evidenciou que as Festas do Barrete Verde e das Salinas são organizadas por uma estimada agremiação regionalista que é o Aposento do Barrete Verde, o qual festejou na passada segunda-feira o seu 74.º aniversário. As Festas do Barrete Verde e das Salinas, são uma festividade que mistura, numa simbiose perfeita, aquilo que mais de religioso existe no que diz respeito ao culto a Nossa Senhora da Vida com o aspeto pagão, que tem a ver com o popularismo das festas.

Estas visam homenagear três figuras da nossa História, de um passado que nos orgulhamos de ter no livro da nossa vida, que são o campino, o salineiro e o forçado e que também servem de ponto de encontro de várias gerações que, ao longo de mais de 70 anos de existência, têm vindo a acontecer em Alcochete, sendo um ponto de encontro de muitos alcochetanos emigrantes que, no segundo fim de semana de agosto, regressam para estarem junto da sua gente, sendo para nós, um motivo de orgulho e um desejo envolve-los a todos num abraço fraterno e de amizade e sobretudo de muita saudade.

Seguidamente, o senhor presidente, agradeceu o papel preponderante dos trabalhadores da autarquia na colaboração estreita com a direção do Aposento do Barrete Verde, de modo a que tudo aquilo que foi apoio logístico tivesse sido concretizado na íntegra, praticamente em tempo recorde.

O senhor presidente da câmara também fez um agradecimento público à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete que com muito esforço, sacrifício (humano e disponibilização de equipamentos e viaturas), numa parceria com corporações vizinhas, se prepuseram, uma vez mais, a dar o seu contributo na preservação da segurança, agindo não só de uma forma preventiva mas também quando foi chamada para socorrer quem dos bombeiros necessitou durante o período festivo. Saliendo que se trata de uma corporação de voluntários e que a sua forma altruísta e inigualável de estar perante a comunidade deve ser, por todos agraciado.

Enalteceu também a ação da GNR, reconhecendo a escassez enorme de recursos, quer humanos, quer técnicos, mas que ainda assim, em colaboração muito estreita com o Comando do Destacamento Territorial do Montijo/Alcochete e, inclusivamente com o Destacamento Distrital, conseguiu ter um dispositivo de segurança com uma intervenção extremamente ativa, frisando que todos devem sentir orgulho por aquilo que foi o papel tranquilo, solene, sossegado do dispositivo policial da GNR, tendo uma atitude que considera inigualável e com boa capacidade de resposta.

O senhor vereador José Luis Alfélua, em nome da CDU, referiu que subscreviam na íntegra o supramencionado quanto à Direção do Aposento do Barrete Verde, dos Bombeiros Voluntários de Alcochete, trabalhadores do município e G.N.R.

O senhor vereador Pedro Louro referiu que subscrevia as palavras do senhor presidente, estando de acordo com o voto de louvor ao Aposento do Barrete Verde.

O senhor vereador Pedro Lavrado apresentou também um voto de louvor aos trabalhadores do município pelo esforço e empenho na preparação das festas, que foram dias de muito trabalho, de muitas dificuldades e mesmo durante as festas foram chamados para várias intervenções. Agora no pós festas, continuam a trabalhar arduamente para que rapidamente e o mais breve possível, possa estar tudo organizado e que Alcochete possa voltar à sua vida normal.

Submetido à votação foram aprovados por unanimidade os Votos de Louvor ao Aposento do Barrete Verde e aos trabalhadores do município.

De seguida, o senhor presidente informou que no passado dia 16 de agosto, foi publicada a Lei n.º 50/2108, a qual estabelece a transferência de competências para as autarquias locais, assim como para as entidades intermunicipais, com entrada em vigor no dia imediatamente a seguir (17 de agosto). Mais referiu que estava a acompanhar o assunto de forma muito atenta e em parceria com a DGAL, ANMP e AMRS e que não é dado requerido que não tenhamos que fazer uma reunião extraordinária, de modo a criarmos os “timings” necessários para que nos prazos legais em vigor poderemos convocar a Assembleia Municipal. Esta admite a sua concretização gradual de transferências já no próximo ano, mediante comunicação até ao próximo dia 15 de setembro, à Direção Geral das Autarquias Locais, após prévia deliberação da Assembleia Municipal nesse sentido, dado estar em causa uma vasta transferência de novas competências, nomeadamente, educação, saúde, proteção civil, cultura, património, habitação, áreas portuária marítimas, áreas urbanas de desenvolvimento turístico e económico não afetas às atividades portuárias, praias fluviais, entre outras.

Afirmou que é a favor da Lei de transferência de competências, desde que estas sejam acompanhadas, quer pelas verbas financeiras necessárias para a prossecução das tarefas, quer pelos recursos humanos necessários, para além da questão da proximidade com as pessoas, pelo conhecimento que têm do território. Não é a favor que até 15 de setembro, seja assumida qualquer responsabilidade.

Salientou, achar grotesco a Câmara tomar uma decisão que tem que ser retificada pela Assembleia Municipal até 15 de setembro, referindo que a Associação Nacional de Municípios (ANM), bem como a AMRS já emitiram um comunicado sobre esta matéria, tendo-se rapidamente chegado à conclusão que a produção de efeitos desta Lei, está dependente da publicação dos diplomas sectoriais que irão concretizar a gestão do procedimento das transferências de competências.

O senhor vereador Pedro Louro, em relação à delegação de competências referiu que é a favor, nomeadamente em relação à educação, tendo sempre defendido que a Escola E. B. 2, 3 El Rei D. Manuel I não teria chegado ao estado que chegou se tivesse uma gestão municipal. Salientou que 2021 terão que aceitar as transferências, pelo que deverá ser um tema que todo o executivo camarário independentemente das forças partidárias que o compõe, deverá estar em sintonia e discuti-lo para o bem de Alcochete.

Entende que aceitar a transferência de competências em 2019 é um bocado prematuro, dado que se está a 1 ano, mas deverá preparar-se para que em 2020 se começar a discutir todos pontos.

O senhor vereador José Luís Alfélua referiu que é um assunto muito importante para todos os municípios e grosso modo a totalidade (ou quase) das autarquias subscrevem esta descentralização, dado que o trabalho feito pelas autarquias em relação ao governo é muito mais rentável, conseguindo-se fazer melhor e com menos custos. O problema é que ao longo dos anos, daquilo que tem vindo a ser transferido para as autarquias, não foi acompanhado dos devidos meios.

Considera que a aprovação desta Lei não deveria ter ocorrido em agosto, dado que a maioria das pessoas estão de férias e que é uma Lei que ainda não está suportada com os diplomas sectoriais, pois esses é que irão determinar aquilo que vai ser transferido e o seu acompanhamento de verbas e meios. Entende que é prematuro em 2019 aceitar estas transferências de competências, julgando ser vantajoso para a autarquia deliberar no sentido de retardar esta decisão, até haver mais elementos de suporte para uma decisão sustentável.

Posteriormente, o senhor presidente chamou à atenção e alertou para as questões relacionadas com as redes sociais, nomeadamente o *facebook*, onde pessoas com perfis falsos e não só, associadas a determinadas cores políticas, entram no campo da devassa da vida privada das pessoas, concretamente na da sua pessoa e sua família, salientando entender que nenhum dos vereadores tem responsabilidade nesta matéria.

Informou que está a desenvolver os procedimentos legais em vigor, para apurar a responsabilidade de determinadas afirmações que estão coligadas a perfis falsos, indo levar até às últimas instâncias, dentro daquilo que a Lei prevê e com as entidades competentes, para que se descubra quem utiliza as redes sociais para devassa da vida privada.

Mais informou que para além do procedimento que está a efetuar junto das entidades judiciais para o efeito, também está a estender o assunto às direções nacionais da CDU, PS, PSD e CDS, dado serem os partidos que estão representados na Assembleia Municipal e no executivo.

Chamou a atenção também para o facto de a última reunião de Câmara, ter sido apresentado pelos senhores vereadores José Luis Alfélua e Estêvão Boieiro um requerimento e ainda esta não tinha terminado, já esse requerimento era público nas redes sociais, por via de perfis falsos, achando não ser a forma mais correta de agir, entendendo porém que os senhores vereadores não tiveram responsabilidade no assunto.

O senhor vereador Pedro Louro referiu que lamenta esse tipo de atitudes, quando se extravasa para pontos como a da família. Considera que todos são adversários políticos, com divergências em algumas matérias, mas não se pode chegar à vida pessoal de qualquer das pessoas presentes, seja o senhor presidente, seja algum dos vereadores. Nesse sentido propôs um voto de repúdio a essas atitudes que estão a ser tomadas a nível pessoal. Saliou que é contra algumas publicações de antigos vereadores da Câmara Municipal de Alcochete, dado que quando exercem determinadas funções todos se devem abstrair de dar a opinião em relação a temas, independentemente de se estar à vontade para os discutir, considerando que o local próprio para a sua discussão é nas reuniões de Câmara.

O senhor vereador José Luís Alfélua afirmou que estava plenamente de acordo com aquilo que o senhor presidente referiu, considera condenável e vergonhoso a utilização das redes sociais para a devassa pessoal, neste caso do senhor presidente, seja perfil falso ou não.

Relativamente ao requerimento apresentado pela CDU e que passado pouco tempo estava nas redes sociais, não tinha conhecimento e iria tentar, dentro daquilo que for possível, perceber como aconteceu. Considera que o executivo deverá ter um papel de mais-valia, no sentido de haver algum controle junto das pessoas ligadas aos partidos, considerando que uma coisa é discutir política, outra coisa é tratar de assuntos políticos ofendendo, também condenável, devendo ser feitos esforços para se conseguir quebrar este tipo de atitudes que se vê nas redes sociais que são deploráveis.

O senhor vereador Estêvão Boieiro, relativamente às publicações no *facebook*, informou que não é utilizador deste e considera ser das piores coisas que se pode fazer, é a intromissão na vida pessoal em público, pelo que considera que o senhor presidente faz muito bem em ir até ao fim da questão e gostava que se soubesse quem é que se admite a tal procedimento.

Informou que os resultados das análises da água da Praia dos Moinhos, ainda não estão a ser colocados nos balneários da praia. Informou também que moradores da



Fonte da Senhora solicitaram que fosse efetuada uma desbaratização, dado se verificar a existência de muitas baratas.

O senhor vereador Pedro Lavrado informou que, no passado dia 17 de agosto, começaram a ser efetuadas ações de desbaratização, desratização e a vários parasitas por todo o concelho. Esta ação começou pela freguesia de Alcochete, não sabendo se já tinha chegado à Fonte da Senhora. Também irá ser efetuada nas freguesias de S. Francisco e Samouco. Salientou que normalmente, quando são feitos estes tratamentos, há um maior aparecimento das espécies porque estas tendem a fugir, podendo ser esse o caso. É um procedimento anual, que se pode chamar de data marcada. Após aferição se for necessário, serão realizados pontualmente mais alguns tratamentos.

Em relação, à questão das redes sociais, o senhor vereador Pedro Lavrado (também um dos visados), considera que quando se está na política se deve ter algum recato e se deve pensar bem e ponderar o que se faz, apesar de haver situações em que começa ser difícil a ponderação.

Referiu que não pode valer tudo na política para se conseguir o que queremos na política e quando se entra na vida pessoal, quando se diz que o presidente e o vereador vão levar o filho aqui ou ali na viatura municipal, está-se a entrar no foro pessoal. Esta situação sempre aconteceu, o presidente e os vereadores desde sempre tiveram carro para uso pessoal. Porém, informou que os vereadores deste executivo deixam o carro todos os dias na garagem da Câmara Municipal, vão buscar de manhã e guardar ao fim do dia.

Entende que não pode valer tudo, referindo que este executivo está na política para servir as pessoas, para tentar fazer o melhor para que se consiga deixar o nosso concelho melhor do que o encontraram. Salientou que o senhor presidente fez muito bem em apresentar queixa às autoridades.

Relativamente ao requerimento apresentado pela CDU na passada reunião, acha lamentável que ainda a reunião não tivesse terminado e já o mesmo estava

transcrito nas redes sociais. Os senhores vereadores deviam averiguar o que se passou para evitar que estas situações voltem a acontecer.

Em relação à resposta ao requerimento em suporte informático, informou que tinha presente para entrega, salientando que era uma resposta extensa, com muitos documentos, com desenhos e se houvesse necessidade de mais alguma informação poderiam consultar o processo (composto por 35 pastas) junto da secretária da DATAEC.

Irá ficar a aguardar pela análise dos documentos por parte dos senhores vereadores para posteriormente se discutir o assunto em reunião de Câmara.

Dado o estado de degradação de muitas vias (estradas) do concelho, o senhor vereador Pedro Lavrado mencionou que o executivo se encontra a recolher orçamentos para várias vias que necessitam de requalificação, por forma a ponderar a inclusão no orçamento do próximo ano e dos anos seguintes, dado não ser possível requalificar todas no mesmo ano.

Comunicou que a obra de requalificação da rua da Pacheca, na freguesia de S. Francisco, tinha ficado, no dia de hoje, concluída. Esta requalificação irá permitir iniciar conversações com os Transportes Sul do Tejo, com vista a que as carreiras oriundas do Samouco passem por esta rua, ou seja, as carreiras sobem esta rua até S. Francisco e depois seguirão o seu percurso via Alcochete, no sentido de servir melhor os fregueses de S. Francisco.

Em relação ao Santuário da Fonte da Senhora, informou que já se procedeu à ligação da água, pelo que no decorrer dos festejos da Nossa Senhora da Atalaia, já poderá ser cumprida a tradição de lavar a cara neste Santuário.

O senhor vereador José Luís Alfélua, relativamente ao proferido pelo senhor vereador Pedro Lavrado, quanto à discussão dos elementos entregues, de resposta ao requerimento da CDU, esclareceu que existirá discussão se entender que deverá haver, caso os documentos lhe suscitem dúvidas.

O senhor presidente quanto ao voto de repúdio proposto pelo senhor vereador Pedro Louro referiu que, tendo em conta as afirmações explícitas de todos os vereadores, sobre os ataques pessoais e à devassa da privacidade de cada um dos eleitos nas redes sociais, tinha ficado bem claro que todos foram unânimes em repudiar tal situação.

## **ORDEM DO DIA**

### **1. Resumo diário da tesouraria**

O senhor presidente informa que o valor do saldo, em disponibilidades de operações orçamentais é de €8.980.804,78 (oito milhões, novecentos e oitenta mil, oitocentos e quatro euros e sessenta e oito cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

### **2. Pagamentos autorizados entre reuniões**

O senhor presidente da câmara informa de que, entre os dias 08/08/2018 e 21/08/2018, autorizou o pagamento da despesa, no montante de €221.045,93 (duzentos e vinte e um mil, quarenta e cinco euros e noventa e três cêntimos) conforme as ordens de pagamento emitidas do n.º 2583 ao n.º 2712.

A Câmara tomou conhecimento.

### **3. Aprovação de ata**

**Ata da reunião ordinária realizada no dia 08 de agosto de 2018**

O assunto foi retirado para posterior deliberação.

#### **4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO SENHOR PRESIDENTE E VERAÇÃO:**

##### **4.1 Passeio gratuito aberto à população no dia 26 de agosto, no âmbito da procissão da Sr.<sup>a</sup> da Atalaia**

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«No âmbito da participação do “Bote Leão” na procissão em honra da Nossa Senhora da Atalaia, que se realiza no dia 26 de agosto de 2018, vimos propor a abertura à população deste passeio gratuito.

O culto Mariano está muito enraizado na população de Alcochete, com particular enfoque no culto a Nossa Senhora da Atalaia, não só envolvendo os marítimos mas toda a população católica.

Os laços identitários que unem Alcochete à Atalaia reforçam-se ritualmente duas vezes por ano: na Páscoa com a festa do Círio dos Marítimos de Alcochete e em agosto, pela chamada “festa grande”.

Com este passeio pretende-se reforçar mais uma vez esses laços devocionais e identitários mantendo uma tradição já longa da participação dos barcos de Alcochete nesta procissão marítima.

As inscrições deverão ser efetuadas no posto de turismo de Alcochete.

Submete-se a presente proposta a deliberação da Câmara Municipal.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

#### **4.2 Recurso a reserva de recrutamento de um Assistente Operacional na Área de Espaços Verde**

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«De acordo com a manifestação dos serviços competentes, verifica-se a necessidade urgente e permanente de ocupação de um posto de trabalho de Assistente Operacional na área de Espaços Verdes, no regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado;

Ora tendo em consideração que o último procedimento concursal, destinado a colmatar necessidades de Assistentes Operacionais nesta área de atividade, aberto no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários (PREVPAP), aprovado pela Lei n.º 112/2017 de 29 de dezembro, e que adquiriu o código de oferta na Bolsa de Emprego Público n.º OE201807/0118, ficou deserto por falta de candidatos, persistem as dificuldades motivadas pela gradual redução de trabalhadores neste setor, o que torna imprescindível e urgente o recrutamento de um trabalhador para a manutenção da qualidade do serviço prestado pelo Município de Alcochete;

Assim, de entre as necessidades de pessoal identificadas nesta área, existe no Município uma lista unitária de ordenação final, constituída como reserva de recrutamento interna, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 40.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro alterada e republicada pela Portaria n.º 145-A/2011 de 06 de abril, que se encontra válida até 20/09/2019;

Neste sentido, torna-se possível que tal necessidade seja satisfeita com recurso à referida reserva, constituída no próprio organismo, na medida em que, existe posto de trabalho vago no mapa de pessoal do Município para o lugar em questão, e a orçamentação da despesa já se encontra prevista;

Desta forma, dada a demonstrada insuficiência de recursos humanos, para assegurar o cumprimento das obrigações legalmente estabelecidas e a qualidade do serviço a prestar nesta área de atividade, torna-se imprescindível o recrutamento daquele posto de trabalho, pelo que em face de todo o articulado jurídico, sustentado pela informação da DAGR n.º 69/2018, anexa, e considerando que se encontram cumpridos todos os requisitos previstos para o efeito, proponho, submeter à aprovação do órgão executivo, o recrutamento de um trabalhador, com recurso à reserva de recrutamento interna constituída no Município, decorrente do procedimento concursal publicitado no “Diário da República”, 2.ª Série, n.º 226 de 24 de novembro de 2016, aberto para constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado, de postos de trabalho da carreira/categoria de Assistente Operacional, na área Espaços Verdes.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar a informação da DAGR n.º 69/2018, como **Doc. 1**.

## **5. Apoios financeiros**

Não foram apresentadas propostas.

## **6. Informações**

Não foram apresentadas informações.

## **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE**

– Sr. Rui Santos e Dr.ª Adelaide:

O senhor Rui Santos, na qualidade de administrador de 8 de 9 prédios da praça dos Fundadores e das respetivas garagens, em Alcochete, bem como a Dr.ª Adelaide

solicitaram ajuda para resolução dos problemas existentes há algum tempo, como fissuras nos prédios e infiltrações de água provenientes da praça nas garagens, bem como, decisão/pronúncia da Câmara Municipal quanto ao orçamento escolhido e já entregue nos serviços camarários, após deliberação da Assembleia de condóminos.

O senhor vereador Pedro Lavrado, por solicitação do senhor presidente referiu que tinha conhecimento da situação das garagens, mas desconhecia o referido em relação aos prédios, bem como da entrega do resultado da reunião de condóminos (a escolha do orçamento) nos serviços camarários.

Mais referiu, que aquela praça é de domínio privado, mas com servidão pública, o que cria alguns problemas, ou seja, a Câmara Municipal é responsável pela zona de superfície, mas o subsolo e a sua impermeabilização e todas as instalações existentes, são da responsabilidade do condomínio, dos proprietários.

Referiu ser necessário efetuar uma vistoria ao local para se apurar o que se está a passar e tentar chegar a uma conclusão, embora não seja fácil, dado ser uma situação complicada.

Irá junto dos serviços verificar o ponto da situação e posteriormente entrará em contacto o senhor Rui Santos e com a Dr.<sup>a</sup> Adelaide.

– Dr.<sup>a</sup> Adelaide:

Informou da existência de cães fechados durante todo o dia em 2 varandas e que os respetivos donos de manhã limpam a varanda à mangueirada, deixando escorrer a água suja (com dejetos) para a praceta.

Nessa praceta existem 2 ATL e as crianças brincam onde cai essa água proveniente das varandas (com o xixi dos cães), considerando ser um problema grave de saúde pública.

O senhor presidente informou que para se poder atuar relativamente a esta matéria é necessário fazer chegar à autarquia uma reclamação por escrito, para aferir o assunto, em conjunto com os serviços e as entidades competentes, nomeadamente a G.N.R.

Mais foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

### **ENCERRAMENTO**

E nada mais havendo a tratar, pelas 23:20 horas o senhor presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, coordenadora técnica, subscrevo e assino.